ANO 7.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1927 — N.º 2049

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NUMA assembleia de pescadores, ontem realizada em Setubal, com a presença do sr. Governador Civil, um operario simples disse:

"Sr. Governador! Ha um contrato, pelo qual os armadores são obrigados a pagar mensalmente aos maritimos as suas soldadas. O meu patrão ha muito tempo que não me paga. Fui a Lisboa levar um barco seu. Pedi-lhe dinheiro para regressar por terra. Recusou-m'o. Vim a pé da Trafaria a Setubal. Tenho fome. Comi apenas as boletas que apanhei pelo caminho„.

Isto resulta da crise da industria, seja qual fôr o grau de responsabilidade do patrão. O sr. Governador do distrito observou que ha armadores e industriais dignos de todo o elogio, e que os casos isolados de má conduta devem ser punidos. Assim é. Por isso, dissemos ha dias que a crise, ou a falta de orientação na industria da pesca e de conservas, precisa de um remedio. Eis a razão do Congresso de Pesca, cujas conclusões o Estado tem de atender.

Em contraposição com a queixa legitima do pescador de Setubal, sabemos de casos em que patrões, com esforço pessoal incompensado, socorrem pescadores e operarios em epocas de crise.

Esta situação, má para todos e para a colectividade, é que se não pode manter.

Eis porque dizemos, sem ter ligações algumas com interesses do mar ou da terra, mas como portugueses, que a riqueza da pesca e das conservas não está perdida, e urge deitar-lhe a mão e eleva-la ao nivel a que tem direito.

* * *

O "SECULO„ de hoje, publica a seguinte informação:

"Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Sena Sarmento, tendo como vogais os srs. drs. Almeida Ribeiro e Francisco de Mendonça, realisou-se, ontem, no segundo juízo criminal, o julgamento do nosso camarada na Imprensa sr. Alvaro de Andrade, como responsavel por por um artigo intitulado "A Miseria Dourada que existe no Exercito Português„, publicado no *Diario de Lisboa*, do qual é secretario de redacção. Foi ouvido o agente Francisco de Sousa, que se limitou a afirmar que o referido jornal tem uma tiragem superior a seis exemplares. O sr. dr. Mario Monteiro, advogado do sr. Alvaro de Andrade, depois de instar a testemunha sobre o conteudo do artigo, disse que a materia nele contida não era desprimorosa para o Exercito. Afirmou ainda que o artigo foi escrito posteriormente á revolução de 28 de Maio ultimo. O acordão deve ser publicado no fim desta semana.„

* * *

REALISA-SE hoje, no teatro da Trindade, a 15.ª representação do *Perdoai-nos, Senhor...*, original do distinto dramaturgo sr. Vasco de Mendonça Alves, valor notavel nas letras portuguesas.

Perdoai-nos, Senhor... sobe esta noite á scena em homenagem ao seu autor, que, por todos os motivos, merece uma sincera e calorosa manifestação dos seus amigos e admiradores.

NOTAS
para converter em bom senso

Quando ha falta de dinheiro, abundam os problemas sem solução. As nações cujas finanças são deficitarias têm sempre um *superavit* de irritação que se traduz oralmente, em discursos

* * *

Ha cincoenta anos, pelo menos, que os jornais abordam os grandes assuntos que alimentam a nossa crise.

Não ha no mundo imprensa que maior atenção consagre a cousas graves — fomento, economia, instrução, colonias e comercio. Apezar disso, as realizações são muito poucas. Não ha estradas, nem portos, nem escolas nem...

E' um pais todo em barrancos e silvados.

Quando um dia nos curarmos de tanta lepra, nós havemos de julgar que a Batalha de Campo de Ourique se feriu no Terreiro do Paço. D. José e o Marquez de Pombal devem empunhar penas de jornalistas.

* * *

Nós temos 60 a 70 % de analfabetos. O metodo de leitura de João de Deus era um instrumento admiravel para reduzir a zero tanta ignorancia. Mas, para isso, seria necessario que a parte letrada do pais soubesse lêr — sem manchas.

* * *

Já no tempo de José Luciano de Castro se falava nos imortais principios. Como o pais não tinha escolas, só os iniciados os conheciam. Estes, porém, procediam de modo que não se suspeitasse que os imortais principios eram a mascara do materialismo politico.

* * *

Muita gente acredita que Camões é o maior dos nossos escritores. Nunca leram a obra do poeta e, por isso, admitem sem esforço que Portugal pode viver sem se conhecer.

* * *

Numa conferencia, disse alguem:

— «Portugal terá o destino que nós quizermos».

Denunciou assim um perigo nacional, visto que, entre nós, a vontade não existe — a não ser como a enfermidade dos fracos e o abuso dos poderosos.

* * *

Angola, Moçambique, a India... Somos a terceira potencia colonial. Apesar disso, conduzimo-nos muitas vezes como se fôssemos a colonia das nossas colonias.

Esperança...

— Não chores, filha, o Natal está á porta... Põe o sapato na chaminé. Talvez o menino Jesus se lembre de que existes...

AINDA o corpo do malogrado director da Imprensa Nacional e saudoso jornalista Luis Derouet, estava sob a mesa do Necroterio, já o *Diario de Lisboa*, por acaso, e sem intenção inconfidencial, estava de posse, em sintese, das conclusões da autopsia, que para nós, em absoluto, guardamos.

Quando foi, em Paris, do acontecimento Calmette — o assassinio do director do *Figaro*, levado a efeito por madame Caillaux — sucedeu um pouco o mesmo.

O que mata, não são os incidentes operatorios, mas os tiros. A operação é ainda o estrago de uma bala, que ás vezes pode salvar, mas é tão contingente como o resto de um estilhaço.

No julgamento de madame Caillaux pouco pêso teve o depoimento scientista dos criticos. A sentença foi consequencia de circunstancias alheias á autopsia, atenuante forçada, de interesse meramente subsidiario.

A este respeito, a carta publicada hoje pelo sr. dr. Alberto Gomes é elucidativa, e, não pretendendo estabelecer doutrina ou sugestão — como nós muito menos pretendemos — põe a verdade sob um tom que pode desfazer duvidas simplistas.

Seria absurdo que a gravidade ou atenuação de um crime ficasse dependente de um acto, meramente cirurgico, e exercido em condições precarias — resultantes do mesmo crime. Este fixa-se quando a victima cai.

Admitir o contrario seria transferir para medicos ilustres as funções de juizes imparciais.

* * *

O SR. Luciano Silva, homem que dá o exemplo da sua doutrina, não comendo carnes e peixes, não bebendo, não fumando, propõe-se realizar, no primeiro semestre de 1928, oito conferencias (a primeira ainda é este ano e realiza-se amanhã na Universidade Livre), nas quais tratará de ecletismo (Ideal da alma, Protestantismo, Reforma, Teosofia, Maçonaria, a de amanhã), Proibicionismo, Abolicionismo, Humanitarismo, Higienismo, etc.

Tem por divisa a de Stuart Mill: "aquele que só conhece a questão do seu lado, pouco sabe„.

* * *

O N.º 82 do *Sempre Fixe* marca mais um exito do vibrante semanario humoristico e insere explendidas caricaturas de Barradas, Stuart e Marques, e magnifica colaboração nos "Ditos da Semana", "Bom Humor", "Prosa de Chá Velho", "Elevador da Gloria", "Fitas Faladas" e "Desportos".

* * *

REALIZA esta noite, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Jesus, a sua conferencia "Les Musiciens de Verlaine", o ilustre professor de Historia de Arte, sub-director do Instituto Francês de Madrid, Mr. Guinard.

* * *

ENCONTRA-SE doente, ha já alguns dias, o ilustre poeta e director geral das Belas Artes, sr. Augusto Gil.

Pelo Porto

(Notas e omentarios)

Semana do livro brasileiro

A «Semana do Livro Brasileiro» — que agora se acaba de encerrar, após um exito muito lisongeiro — veiu demonstrar quanto podem o esforço inquebrantavel e a decidida bôa vontade dum homem aliadas á sua arguta inteligencia e á sua simpatica iniciativa. Esse homem é Americo Fraga Lamares — o editor por excelencia, que tem, numa constante, energica e brilhante faina editorial, dado a popularidade, entre nós, a muitos escritores estrangeiros, mórmente aos que formam a notavel pleiade moderna espanhola. Os esforços de Americo Fraga Lamares — o que levou a efeito, no Brasil, a «Semana do Livro Português» e o que realizou, no Porto, a «Semana do Livro Brasileiro» — são dos que, pela grandeza do seu significado e pela nobreza da sua iniciativa, merecem que neles se fixem perduravelmente as atenções, as simpatias e os elogios, não só dos intelectuais, mas de todos os portugueses.

No acto da inauguração da «Semana do Livro Brasileiro», Ferreira de Castro — escritor muito ilustre, um dos mais belos talentos da moderna geração — pronunciou um brilhantissimo discurso, em que a scintilancia do seu talento se expandiu largamente.

Teatros

Armando de Vasconcelos — homem de teatro dos mais experimentados e inteligentes — veio expressamente ao Porto dar a *prémiere* da opereta em três actos, *El-Rei Soviet*, notavel original dos ilustres comediografos portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musisa do distintissimo maestro Wenceslau Pinto.

Vazada nos rigorosos moldes do chamado repertorio austriaco, «El-Rei Soviet», ao mesmo tempo que confirma exuberantemente o valor incontestavel dos seus brilhantes autores, vem confirmar duma maneira insofismavel como se pode criar em Portugal teatro de opereta exclusivamente nosso.

«El-Rei Soviet» são três actos de grande espectaculo, três actos movimentados e pitorescos, duma completa originalidade e duma absoluta honestidade, em que a bôa e salutar graça portuguesa estruge triunfosamente, num humorismo sádio e vitorioso.

Auzenda de Oliveira, Sofia Santos, Maria Alvarez, Carlos Viana, Vasco Sant'Ana, Silvio Vieira e todos os interpretes houveram-se distintamente.

Um facto digno de registo é o sucesso invulgar que a peça alcançou no Porto, a ponto de o Sá da Bandeira registar sempre belas enchentes.

EDURISA

A MUSICA

O livro «S. Francisco d'Assis» e o ultimo concerto Fão

O estudo de arte musical sobre S. Francisco de Assis, que Alfredo Pinto (Sacavem), acaba de publicar, obedece inteiramente ao consciencioso labor de musicografo e alto entusiasmo musical que iá tivemos ensejo de apreciar noutros trabalhos do mesmo autor.

Como o titulo do referido estudo indica, o leitor é posto ao facto de todas as obras musicais inspiradas pelo "Poverello" de Assis, e da biografia dos seus autores. Nos trechos com que A. Pinto (Sacavem) principia e acaba o seu informadissimo livro, a pesar de breves, transparecem a fé e a exaltação que serviram de guias constantes; está mesmo claramente manifestado o proposito de "levar o leitor amigo a sentir a sua alma voar em extase para junto de S. Francisco, quando os compositores, pelas vozes, pelo orgão, piano e orquestra, vincaram a bondade e a a humildade do "Poverello"...

Simplesmente, observaremos que é necessario um grande poder de sugestão para conseguir, apenas pela analise lida a evocação de uma obra de arte, de mais a mais se se trata de arte musical, "directa" como nenhuma outra! No entanto, tudo o que alargue o conhecimento e desperte o entusiasmo, ou o desejo de entusiasmar-se, só pode servir utilmente a propaganda para a "boa causa".

E' muito principalmente nos tempos modernos que os musicos se inspiraram na lenda de S. Francisco de Assis, sendo italianos na maioria,—o que é natural,—mas não deixando de brilhar nomes germanos, belgas. franceses, alem de Franz Liszt.

Judiciosamente dividido em capitulos que põem em ordem as diferentes formas musicais em que está distribuida a obra inspirada por S. Francisco de Assis, o "estudo" de A. Pinto (Sacavem), ganharia, todavia, sob o ponto, de vista pratico, se tivesse tambem em apendice uma lista alfabetica dos nomes dos poetas e compositores.

A edição, da livraria Ferin e com uma capa hieratica desenhada por Tagarro, é elegante.

No Gimnasio

O programa apresentado pelo maestro J. F. Fão e sua orquestra, no ultimo domingo, era copioso: trechos grandes, bem conhecidos e apreciados do publico, nada menos de quatro—o "Preludio dos Mestres Cantores", de Wagner; o "Aprendiz de Feiticeiro", de Dukas; a 2.ª "Rapsodia Hungara", de Liszt, e a "Grande Pascoa Russa", de Rimsky-Korsakof. Esta ultima obra foi regida com uma feliz "recherche" de colorido e efeitos sonoros originais; a orquestra foi brilhante e certeira, bem como no "Aprendiz de Feiticeiro" e na "Rapsodia Hungara", onde brilharam o solista de flauta Manuel Duarte, e o clarinetista Eusebio Carvalho.

Nos "Mestres Cantores" houve pequenos desequilibrios de junção, falta de aposição nos varios temas (isto sem querer falar de certas particularidades de interpretação, que nos podem agradar mais ou menos, mas não temos de censurar). E', de resto, uma pagina de altas responsabilidades, pois que, a-través das dificuldades e das complicações de que é eriçada, deve vencer a frescura do amor moço e da arte juvenil triunfantes, o sorriso terno e viril da vida em flor.

Preenchiam ainda o vasto programa: a 2.ª "suite" de "Bailados", extraidos por Moltt, de operas de Gluck (se não fôsse ave tão rara uma 1.ª representação de opera entre nós, ousariamos falar no alto interesse em montar-se certas obras completas antigas, além de outras modernas); a "Pastorale", para violino, de Tartini (seculo XVIII), com acompanhamento de orquestra de arco do nosso quasi-contemporaneo Respighi, que vincou a composição com perfeito gosto, e desempenhando o papel de solista o violinista Luis Barbosa, de boa arcada, tecnica segura, mas tendencia, que achamos deslocada neste caso, para o "portamento"; a "Caixa de musica", de Liadoff, que já não tem segredos para o pequeno numero de instrumentistas de que o autor se serve, e uma "suite" dum português, Luis Filgueiras, cujos tres numeros—"Pastoral", "Oração" e "Brincando na Eira"—foram carinhosamente aplaudidos pelo numeroso publico e regidos pelo maestro Fão, de quem esperamos o grande beneficio, para a arte nacional, de continuar a incluir musica portuguesa contemporanea nos seus brilhantes concertos.

Francine Benoit

Mundanismo

A Caridade

No Porto

Deve realizar-se amanhã, no teatro S. João, a anunciada recita de caridade promovida por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, destinando-se o producto á benemerita instituição Florinhas do Lar, na qual será representada a lindissima zarzuela chica «La Verbena de la paloma», cujos papeis estão a cargo das sr.as: D. Beatriz Frias, D. Maria Dias, D. Maria Eugenia Pinto Machado, D. Maria de Lourdes Martins de Menezes Pinto Machado e D. Zulmira de Lencastre e dos srs. Antonio Bernardo Ferreira, Antonio Pinto Machado, D. F. Vidal y Saura, José de Carvalho Ribeiro de Menezes, Luis Rebelo Valente e Raul Teixeira.

Nos córos tomam parte as sr.as D. Angela Chaves Moreira, D. Beatriz de Oliveira e Silva, D. Carmen Victorino, D. Dalia Mendonça, D. Elvira Barbosa, D. Fernanda Ramalho, D. Helena Peixoto Archer, D. Izabel de Azevedo e Menezes, D. Izabel Guinja, D. Maria Amelia Crispiniano da Costa, D. Marta Amelia Veloso, D. Maria Augusta Chaves Moreira dos Santos, D. Maria de Azevedo e Menezes, D. Maria Clara Saldanha da Gama e Vasconcelos, D. Maria Gomes de Oliveira, D. Maria Guilhermina Barbosa, D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria Emilia de Sousa Guedes Machado, D. Maria Luisa de Faro e Oliveira, D. Maria dos Milagres Moreira, D. Maria Ramalho, D. Maria de Sousa Guedes Machado, D. Maria Tereza Claro da Fonseca, D. Maria Virginia Patricio e D. Otilia Bessa Gonçalves, e os srs. Arnaldo Alegre de Magalhães, Arnaldo Pinheiro Torres, Arnaldo Vieira Pinto, Eduardo Navarro de Castro, Estevam de Menezes, Fernando Cabral Barbosa, Fernando de Castro Mousinho de Albuquerque, Fernando Kendall, Fernando Vieira, Francisco Pereira de Magalhães, Guilherme Kendall, Henrique Alegre de Magalhães, João Barreto Ferreira do Amaral, Joaquim Pires Ventura, Jorge Cabral Barbosa, Jorge Vieira, José Brandão, Luis Moreira de Sá e Costa, Manuel Fonseca, Manuel de Melo Pereira de Magalhães, Manuel Pinheiro Torres, Raul Monteiro e Roberto Cabral Barbosa.

Completa o programa a representação das peças em um acto «Ceia dos Cardeais», do dr. Julio Dantas, e «Sangre gorda», dos irmãos Quintero.

Casamentos

Acaba de se ajustar oficialmente, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Henriques de Lancastre, filha dos srs. Condes das Alcaçovas, com o sr. Pedro Paulo José de Melo (Santar), filho da sr.ª D. Maria Quiteria Gil de Borja de Macedo e Menezes de Melo (Santar) e do sr. Antonio Vasco José de Melo (Santar), devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

—Para o sr. dr. Antonio de Assis Brito, filho da sr.ª D. Julia Borges de Almeida de Assis Brito e do sr. dr. Francisco d'Assis Brito, já falecido, foi pedida em casamento, por seu irmao, o sr. dr. Francisco de Assis Brito, a sr.ª D. Maria de Nazareth Teixeira da Silva, filha da sr.ª D. Julia Teixeira da Silva, já falecida, e do sr. Carlos Melo da Silva.

Pontos de reunião

No Trindade

Esta noite, realiza-se neste elegante teatro, com a decima quinta representação da lindissima peça «Perdoai-nos, Senhor...», original do brilhante dramaturgo sr. dr. Vasco de Mendonça Alves, a sua festa, a qual deverá ser elegantemente concorrida visto as gerais simpatias de que gosa o festejado.

No Gimnasio

A'manhã, segunda recita da moda em que se representa o interessante original do notavel dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, «A Noite do Casino», em que a ilustre artista D. Palmira Bastos tem um soberbo trabalho, bem como o distinto actor Alexandre de Azevedo, sendo portanto de prever uma noite verdadeiramente elegante.

No Coliseu dos Recreios

Realiza-se ámanhã, mais uma tradicional «matinée» elegante das quintas-feiras, dedicada á nossa primeira sociedade, figurando no programa todas as novidades da magnifica companhia de circo que aí funciona.

Em viagem

Regressou de Paris a sr.ª D. Celeste de Oliveira, que se hospedou no «Avenida Palace», partindo brevemente para o Rio de Janeiro, onde tem a sua residencia.

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

PENSÃO TIVOLI
Tel. N. 987 Av. da Liberdade, 180 - LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica -- Optimas e higienicas instalações

Theatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
Domingo, 18, ás 3 horas da tarde
4.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH
com a colaboração da insigne pianista *Madame Marie Levêque Castello Lopes*
PROGRAMA EXTRAORDINARIO
1.ª audição do caprice-valse *Wedding Cake*, de Saint-Saens, para piano e orquestra de instrumentos de arco; *Variações Symphonicas*, de Cesar Franck, para piano e orquestra; *Symphonia Patheíica*, de Tschaikowsky; *Os Preludios*, poema symphonico, de Liszt; *Reverie*, de Schumann; *Tannhauser*, marcha, Wagner. Piano «Bechstein», da Casa Oliveira.
Os preços não são alterados

CAFÉ RESTAURANT OLIMPIA
R. DOS CONDES, 27, 2.º — ABERTO TODA A NOITE
JANTARES CONCERTO
Sopa, 3 pratos, com doce, fructa, vinho e café, por . . . . 10$00
EXPLENDIDO SERVIÇO DE CEIAS — Um magnifico quinteto a JAZZ-BAND

JOALHARIA MARIANNO COSTA
Exposição permanente de Joias e das Pratas Artisticas dos notaveis cinzeladores
AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, L.DA
245—RUA AUREA—247
TELEF. C 2393 — LISBOA

MURALINE
a melhor tinta a agua
Esmaltes La Belle, Vernizes, Walline Tinta d'Oleo
Mario Costa & C.ª Ltd.ª
Rua Almada, 30, 1.º e 2.º — PORTO

HOTEL LUSO-ITALIANO
PAREDE
O clima mais saudavel da linha de Cascais para a estação de inverno
Aberto todo o ano
Correspondencia a CONSTANTINO MOLLE
Telefone: Carcavelos 85

JULIO DAS FARTURAS
Parque Mayer
TODAS AS NOITES, A'S 21 HORAS
Canção Nacional
Maravilhoso certame de fado pelos melhores cultivadores

INGLEZ
Ensino garantido em 3 ou 4 meses sem livros nem estudos. Gram. Conversação.
M. F. Alexander of London, 95, R. Nova do Almada, s/l. D.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Salão do Conservatorio
SEXTA-FEIRA, 16, e SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO
Dois recitais de piano POR VIANA DA MOTA
1.ª audição integral em Lisboa de *Anneés de pélerinage*, de Liszt, 1.º ano, *Suissa*, 2.º ano *Italia, Venezia e Napoli*; 3.º ano, *Villa d'Este*, 1.ª audição de *Humoresque*, de Schumann; *Sonata*, de Liszt.—Preços para os 2 concertos 20$00—Para cada concerto 15$00.
Bilhetes á venda nas casas Sasseti, Heliodoro de Oliveira, Salão Mozart e no Conservatorio.

RESTAURANT CENTRAL
Calçada do Carmo, 19 a 23 *(ao lado do Nacional)*
Recomenda os seus jantares e almoços com meia garrafa de vinho.
Recebem-se comensais desde 400 Esc.

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

RRÉGANDO AOS PEIXES

E' preciso saber ver!

Sem falar naqueles que vão aos animatografos para dormir socegados, "ouvir a musica" ou "passar os intervalos"; abstraindo as distracções pouco fotogénicas que atraiem certos entusiastas da penumbra propicia, quem vai ao cinema é para vêr, e vê. Ora vêr não basta: é preciso saber vêr. Julgar um filme, seja ele qual fôr, não é coisa que se faça despreocupadamente, sem atender a factores que nem sempre se tornam evidentes.

Antes de tudo, ha que atender á cinegrafia do conjunto, ou seja: se a acção, o ambiente, as personagens, etc., possuem qualidades ritmicas e fotogenicas, que a imagem possa respeitar e favorecer. Um filme que não fôr cinegrafico, não pode nunca ser um bom filme.

Depois, as opiniões divergem acêrca do criterio de apreciação imediato: a realização ou o argumento? Sem procurar resolver a questão, notaremos, no entanto, que uma produção cinegrafica de argumento pobre ou inconcebivel, quando tecnicamente perfeita, consegue notabilisar-se, ao passo que um enredo, por melhor que seja, mal realizado redundará sempre num fracasso. A imagem não suplantará a ideia; mas uma ideia não apagará nunca uma imagem. O ideal é a reunião das duas qualidades, por assim dizer, fisicas e psiquicas; só alguns desses raros exemplos o publico julga como merecem ("A quimera do oiro, *Variedades*).

Após estas observações, comuns para todos eles, um filme deve julgar-se sempre em relação ao que pretende e não ao que parece ser, localisando principalmente, os nossos juizos no genero e categoria a que pertence. Aqui é que o publico se "estende"—perdoem-me o calão academico. E' tão errado chamar "documentario" á *Sinfonia duma capital*, como inventar — "descobrir" implica a ideia de existencia — fins extremistas e desprestigiantes no *Barqueiro do Volga*, partidarismos irreverentes em *Rosita cantora das ruas*, traições politicas em *Mare nostrum*, insinuações pessoais em *Paraiso proibido* ou tendencias imorais na *Rua sem sol*. Não terminariamos a lista dos "incompreendidos", quer inicialmente, pelas emprezas (*Caligari, Sonho de valsa, Nas garras do vento, Nas margens do Danubio, Rapaz ou rapariga? O groom do Maxim's*, etc.), quer mais tarde, pelos espectadores. Aqui desfila um cortejo de obras-primas, o que não abona a mentalidade... média: *Opinião publica, Amo e senhor, O ultimo dos homens, Fausto, A sinfonia duma capital, A Montanha Sagrada*, serie interminavel... e inqualificavel.

Em Portugal, a maior parte do publico vai ao cinema por ir ao cinema e não para vêr os filmes que lhe interessam. Mas não deixa de reclamar, todas as semanas, aquilo e só aquilo de que gosta. Isto faz com que as empresas se vejam na necessidade dificil de agradar a todos, alternando nos seus programas as produções mais heteroclitas, formando os mais disparatados contrastes. Não existe nenhuma sala onde haja uma directriz uniforme de selecção, destinada a "educar"—cinegraficamente, já se vê—o "seu" publico. Assim, a curva de agrado, isto é: o grafico que indicasse a maneira como os frequentadores assiduos e acidentais dum dado cinema tinham recebido os filmes projectados durante um certo intervalo de tempo, seria duma sinuosidade assustadora.

Quando passa na tela um filme fora da vulgaridade mediocre a que, infelizmente, estamos habituados, a plateia divide-se, quasi sempre, em dois campos opostos. Mas se os que compreendem e admiram a obra que lhes é dado apreciar não têm o desassombro de aplaudir, os descontentes, embora não ousem patear, manifestam a sua gratuita opinião com murmurios ironicos, risinhos deslocados e irritantes, e ate frases que, pretendendo ter espirito, apenas conseguem incomodar os outros.

Torna-se absolutamente necessario respeitar a admiração dos que sabem o que vêm. Cremos que não será preciso colocar, bem em evidencia, em cada cinema, um letreiro dizendo: "Não ha nada mais prejudicial para os verdadeiros cinéfilos do que os espectadores que não sabem vêr".—**A. R.**

Odéon

«O Bandoleiro»

E' pena que a M. G. M. vá entretendo a vinda sensacional das suas superproduções como peliculas inferiores. Esta, além de Renée Adorée, *l'adorable Adorée*, no tem ponta por onde se lhe pegue. Pedro de Cordoba tam mal como os outros. Para o não envergonhar, não dizemos a ninguem que o enscenador é Tom Terriss... Pesames.

A fita a que já aqui nos referimos, *Uma jornada romantica*, mudou de nome, passando a chamar-se *Orgulho vencido*. E' uma notavel realização de King Vidor, muito bem interpretada. Parabens.

«Vida e romance»

Contrastando com o desageitado chavão que a acompanhava como fita principal (!), eis uma encantadora comedia, ligeira e agradavel.

A enscenação é de Robert Z. Leonard, que foi o penultimo marido de Maë Murray, cuidada e feliz. A interpretação correctissima, compreende os nomes de Charles Ray, Pauline Starke, Eugenie Besserer e Lilian Tachman. Charles Ray, cuja despreocupação moça e espontanea faria dele o interprete ideal do *Gréluchon délicat*, é um dos actores mais pessoais que conhecemos.

A sua «allure» de «music-hall», moderna e agradavel, conquista com segurança as plateias.

Homens de aço, que esta semana se exibe e que ainda não vimos, parece ser uma excelente produção. O interesse social do argumento, a realização de Georges Archainbaud, as scenas filmadas nas colossais fundições do Alabama e a interpretação de Milton Sills e Doris Kenyon, asseguram a confirmação das nossas previsões. Oxalá.

Juntamente com a sua noticia-critica daremos, na proxima pagina, as nossas impressões sobre *O Homem do Hispano*, que ámanhã estreia o Politeama, e *O «Groom» do Maxim's*, regeitado, inexplicavelmente, do Tivoli e do Olimpia, que a imprensa francesa lançou como uma das melhores produções de Nicolas Rimsky e que se estreiou no Chiado Terrasse.

Olimpia

«O Judeu Errante»

Superior, pelo menos em interesse, á primeira, a segunda jornada do filme que Luitz Morat realizou segundo o popular romance de Sue, termina as acidentadas aventuras dos herdeiros de Mario Rennepont. Já no segundo quartel do seculo XIX, o autor de *Les Sept péchés capitaux* sabia que, para agradar ao publico não era necessario lisonjear-lhe o romantismo morbido com desenlaces tragicos, nem povoar de mortes as paginas dum livro. Bastava espicaçar-lhe a sensibilidade com acidentes ficticios, que terminariam em bem, no ultimo capitulo. Quasi um seculo depois, ainda o *coups de théatre* final do *Judeu Errante* havia de aliviar os injustificados receios dum publico sensivel. E o mal foi castigado, para triunfo do bem.

Atendendo ao desleixado estilo em que fôram escritas, não perderam, com a transcrição cinegrafica, as scenas do romance, habilmente tecidas e imaginadas.

E a cuidada enscenação, a interpretação em que figuram nomes de destaque,—Gabriel Gabrio, Maurice Schutz, Claude Merelle, Jeanne Helbling, —contribuiram bastante para o sucesso. Fournez-Goffart foi, simplesmente, estupendo.

Nem a imaginação fecunda de Sue decerto conçebeu Rodin com tam rigoroso acerto. As scenas do *Cholera*, até a sua morte, são formidaveis.

E' muito notavel o facto de Morat não ter recorrido á scenografia para realizar as scenas exteriores. Soube encontrar em Paris, na super-civilizada Paris, mil recantos propicios, milagrosamente conservados, que lhe deram o ambiente de que precisava. Eis uma coisa digna do enscenador de *Jean Chouan*.

«Documentarios Portugueses»

Não se dirá que, por falta de patriotismo, nos não referimos aos excelentes documentarios que operadores portugueses têm tido a felicidade de filmar, alguns dos quais merecem, não só um incitamento mas um elogio. A visão que Alberto Macedo nos deu da linha de *Vale de Vouga*, do tam segura técnica, os aspectos de *Vila Viçosa*, filmados, salvo erro, por Alexandre de Sá, duma linda luminosidade, e a visita ao *Museu Bordalo Pinheiro*, benemerentemente doado á cidade de Lisboa por Cruz Magalhães, cujas curiosas legendas marcam um verdadeiro progresso, prometem um futuro á cinematografia nacional, não tam feio como no-lo pintam os cinéfobos. Parabens e... coragem!

curiosas legendas marcam um verdadeiro progresso, prometem um futuro á cinematografia nacional, não tam feio como no-lo pintam os cinéfobos. Parabens e... coragem!

Tivoli

«O cavaleiro da Rosa»

Ha nomes que, figurando num cartaz, acarretam sérias responsabilidades. O nome de Robert Wiene, o enscenador revolucionario de *Caligari*, — o filme que celebrisou, além do seu realizador, Werner Kraus e Conrad Veidt, e que um ridiculo preconceito impediu Lisboa de admirar, — prometia uma obra inovadora, curiosa, feita em moldes novos de concepção e técnica. Não ocultaremos a nossa desilusão.

Der Rosen Kavalier, certamente, não foi eleito pelos fados. A partitura de Ricardo Strauss, um dos mais independentes compositores contemporaneos, não conseguiu colher por toda a parte, com as suas dissonancias pouco frivolas para a época setecentista, os louros do triunfo, chegando a desencadear pateadas homéricas. Em S. Carlos, o fracasso foi nitido e justificado, pois nem se salvou a interpretação.

Esperavamos, com franqueza, que o galante libreto, futil como convinha ao seculo empoado, em que se desenrola a acção, tratado cinegraficamente por um homem como Robert Wiene, rehabilitaria os passados insucessos. Algumas notas favoraveis, trazidas até nós pela imprensa francesa, corroboravam, grandemente, as nossas esperanças... tam infundadas, aliás.

Temos dito inumeras vezes que, numa pelicula, é sem contestação a fotografia o principal factor de exito. Algumas produções que temos visto merecem figurar na primeira plana quasi exclusivamente pela beleza das scenas filmadas. Pois o pior do pior, no *Cavaleiro da rosa*, é a fotografia.

Não discutiremos o argumento, que não tem pretensões. A enscenação não merece reparos especiais; é duma pobreza franciscana, sem que tenha a segura e sugestiva sobriedade dos scenarios de Hans Wieland, Georg Fuchs, Fritz Erler e Gordon Craig, iniciadores do novo estilo scenografico, em que Wiene se inspirou para realizar *Caligari*, salpicando-os de Manetti e de Picasso. Só raras vezes, um plano ou outro denota certas aptidões, que uma bôa foto talvez valorizasse; o resto, chato como a palma da mão.

Resta-nos falar da interpretação. Embora nos custe dizê-lo, tambem não é de molde a modificar as nossas tristes impressões do conjunto.

Apesar da felicidade com que Jaque Catelain mimou algumas scenas, em que prepassa a galantaria e a frivolidade libertina da Viena de 1770, da beleza de Huguette (Hguette Duflos, Huguette ex-Duflo ou Huguette *tout court, ad libitum...*), pouco ou nada vale.

Ha um barão que espinoteia e realiza malabarismos fisionomicos indescritiveis, em que as sobrancelhas desafiam todas as leis dinamicas do rosto; um marechal... raso; uma colecção de marquesinhas de caixa de bombons; que sei eu? Lastimavel, profundamente lastimavel. E se nos hombros da criadora de *Monique, poupée française* — um titulo que é um epigrama — e no talhe esbelto do interprete da *Vertigem* ajustam bem os trajes do seculo XVIII, *O cavaleiro da rosa* não ajusta, nem com o Tivoli, nem com o nosso gôsto.

A produção é Pan-Filme — que ironia!...

A Origem do mundo é um precioso documentario. Pena é que as legendas não tenham sido escritas mais pedagogicamente. Agora que o filme educativo está na ordem do dia, é interessante a sua exibição.

RETARDADOR

FUMADORES

Fixem esta verdade:

— Que ha só um papel de fumar impossivel de imitar

E' o **"Maïs"** (capa amarela) o **"Verdadeiro Alcatrão"** e o **"Riz Abadie"**

MEMBROS DA LEGIÃO DE HONRA, 13 GRAND PRIX (medalhas de ouro)

CHAPEUS DE SENHORAS E CREANÇAS

FELTROS, CORES E MODELOS, ULTIMA MODA . . . 35$00 e 50$00

TRANSFORMAÇÕES EM 48 HORAS 12$00 — A MAXIMA PERFEIÇÃO

ATELIER FIDALGO

25 — RUA MANUEL BERNARDES — 25

á rua da Imprensa Nacional

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

AMARAL REIS

(alfaiate)

ROCIO, 93, 1.° — Telef. 4663 N.

Membros da Legião d'Honra

13 Medalhas d'Ouro

— (GRAND PRIS) —

Só o papel de fumar **"Abadie", "Riz", "Maïs"** ou **"Alcatrão Verdadeiro"**

Experimente 15 dias e jámais aceitará outro

DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas a 10$00 ás 11 h.
Dr. José Gomes
RUA GARRETT, 74, 1.º
CONSULTAS DAS 2 ás 4

A Cidade

JAIME D'ALMEIDA LEAL
Médico
Rins—Vias Urinarias e Sifilis
CLINICA GERAL
Consultas das 5 ás 7 1|2
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Tel. N. 1629—Consulta especial para pobres
Das 11 á 1

Chá das cinco

O cabeleireiro

O cabeleireiro, que no reinado das grandes cabeleiras foi um confidente perigoso mas subserviente, é, na republica dos cabelos curtos, um novo poder, carissimo e omnipotente.

Supozeram os pais, maridos e demais pagadores de caprichos femininos, que com o corte do cabelo vinha o córte da verba "cabeleireiro„ e com a queda das longas tranças vinha a queda do governo "coiffeur„. Não aconteceu assim porque o cabeleireiro creou imediatamente novas posições, convencendo as damas que para os cabelos curtos se impunha o córte a curto prazo, a lavagem, a secagem e a ondulação.

E o que logicamente deveria implicar diminuição—reduzidos as cabelos seriam proporcionalmente reduzidos os cabeleireiros—resultou aumento de "salões„, preços e categoria dos "artistas„.

O Figaro de cabeleira encaracolada já não maneja apenas a tesoura e o ferro de frisar, e no arsenal dos mil "salões„ que existem na capital alinham-se complicados engenhos electricos e capaceles que dão ás pacientes o aspecto de vitimas de um novo processo de electrocução.

Cada uma das cerimonias capilares que o cabeleireiro impõe ás suas vitimas, custa uma dezena de escudos; a ondulação permanente representa o ordenado mensal de muitos funcionarios, e se o "artista„ se digna ir a casa, acresce a gratificação extraordinaria para o taxi, o que equivale á necessidade de ir pedir dinheiro emprestado.... para o cabeleireiro.

Os medicos e dentistas perderam no conceito feminino e deixaram de ser pretexto preferido para saidas diarias, hoje endossadas ao cabeleireiro que na constelação moderna é Sol e dá audiencia, convencido da sua importancia.

E se os medicos se insurgirem contra a substituição, que lhes fique o consolo de passarem a ser poupados pelos Molières modernos.

Depois da peça "Le Premier de ces Messieurs„, que já chegou a Lisboa, estreiou-se em Paris "Le coiffeur pour dames„, cujo protagonista é um arabe que, sendo tosquiador de carneiros em Africa, resolve vir tosquiar senhoras para a Europa.

Nestas duas peças, e em muitas mais, é protagonista o protagonista de muitos dramas intimos de hoje, o senhor das senhoras modernas, o dominador actual, o homem do dia—o cabeleireiro.

Rogério Perez

FOTOGRAFIA A CORES NATURAIS
RETRATOS
Reproducções de quadros e objectos de arte
FOTOGRAFIA BOBONE
Rua Serpa Pinto, 11

CHARUTOS HAVANOS
Recebemos nova e importante remessa dos mais apreciados fabricantes
Casa Serras—26, Rua do Ouro, 28

CAMBIO OFICIAL
BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	710$00
» Externas 1.ª serie	731$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	525$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	203$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	425$00
» da Companhia Colonial do Buzi	92$50

A libra cotou-se: A cheque, 94$75 curto c., 99$00; v., 101$00.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O SEGUNDO DIA DUM LEILÃO

A venda DA LIVRARIA João Chagas

Noite de chuva. Os bibliofilos, porém, comparecem impavidamente e, ás 9 horas precisas, o Esteves, apurando a guela, abre a praça e começa a ladainha de escudos. Entra o dr. Perry Vidal, ao 5.º lote, e vai para o topo da mesa, para a cadeira abacial de que tem assinatura em todos os leilões. A primeira licitação mais animada origina-a a "Histoire du Brasil", por Beauchamps. Seguem-se alguns lotes, passante de cem escudos. A "Bibliographie Universelle", do dr. Hoefor, alcança tresentos e cincoenta. São 46 volumes; duas prateleiras cheias. De vez em quando, um lote de varios romances ou de obras sobre a Grande Guerra. Dois volumes que tratam de D. Miguel são licitados com "entrain". O Miguelismo ainda tem adoradores.

A magnifica e conhecida obra de W. Bradford sobre Portugal, adornada de estampas coloridas, é arrematada por um conto de réis. Os 6 volumes de Breton "L'Espagne et le Portugal", ricamente encadernados, vão alto tambem, assim como a "Historia de Portugal", de Brochwel, impressa em Londres em 1726. Um exemplar do Brunet, encapado com gôsto, vai para as mãos do sr. conde de Castro e Sola.

Chega a altura do lote 245. E' um manuscrito, "Os Maias", peça em 5 actos, extraida do conhecido romance de Eça, pelo jornalista José Bruno Carreiro. Quem a arremata, por cêrca de 200 escudos, é o sr. Ramajal, que me diz ao ouvido:

—E' para o Robles Monteiro.

Lá vamos ter "Os Maias" em scena.

Um livro que ensina a "bem morrer", chamado "El Espejo de la Muerte" chega a tresentos mil réis. Foi barato! O entêrro ha-de custar muito mais. Vem tambem á praça um livrinho, "Grigri", impresso em Magazaki e traduzido do português para francês, que o sr. conde de Sucena arremata como curiosidade. O mais curioso lote da noite foi, porém, o 218, "Les Souverains de L'Europe en 1830 et leurs heritiers presomptifs", etc.

Curioso porquê? Por ter custado 52 escudos? Não, senhor! Por ser composto na imprensa de Vaubana? Não senhor. O livro é curioso por isto: quando chega á altura da Côrte Portuguesa, limita-se a ter impresso ao alto de uma pagina este aviso, que traduzo:

"**Portugal**

D. Miguel

Este pais, governado por um tigre e por uma hiena (D. Carlota Joaquina) sempre na iminencia de ser esfacelado, só oferece o pavoroso espectaculo de um mercado de carne humana. Está fora do mundo civilizado e não ha, pois, razão para esta obra se ocupar das "menageries" da Europa."

Aqui deixamos ao seu autor, Bourguignon d'Herbigny, o nosso cartão de agradecimentos.

A "menagerie" sauda a cavalgadura.

M. S.

TAPETES
Ninguem compre sem visitar a "**Casa Arte e Ménage**„, Alecrim, 71, 1.º—Telefone 160 Central.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

NA «ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA»

A actual EXPOSIÇÃO João Peralta

João Peralta, artista que morreu, ressuscita em tres dezenas de trabalhos, expostos pela sua viuva, no salão da "Ilustração Portuguesa". Trata-se, pois, duma galeria retrospectiva, que por motivo nenhum se deve submeter a uma critica severa.

João Peralta, que tentou o modernismo com fortunas diferentes, foi, essencialmente, um pintor romantico, cheio de concepções liricas. A maior parte das suas figuras, entre elas a "Virgem dos Lirios" e uma "Cabeça de Morta", revelam, em absoluto, um temperamento que buscava separar-se da vida, adivinhando, talvês, o seu precoce fim. Como artista, não chegou a completar uma obra. Sente-se que cada quadro é uma experiencia boa ou má, mas sincera, subjectiva, profundamente tiranica, quasi obcessiva. Irregularidades de tecnica, mas muito talento, sobretudo nos "croquis", onde ha flagrancia, expontaneidade, certo jogo delicado de linhas, que nos fixam com timidez, procurando atingir a perfeição.

João Peralta pintou, desenhou, aguarelou. Os quadros não são o melhor da sua obra. Ha, no entanto, um, "No Pomar„, onde se nota uma aguda intenção decorativa, ungida de mistica pureza.

A série dos desenhos, muitos dos quais são apontamentos de "atelier„, revelam mais do que a arte do artista—a sua alma. Crises, transições, audacias, vôos incompletos, violencias de trabalho. Tudo instantaneo, um pouco fugidio, como reflexos dum sol crepitante que tanto toca numa flor, plena de beleza, como numa pedra incaracteristica e inutil.

A exposição de João Peralta não devia fechar sem uma romagem piedosa dos nossos artistas. Foi um companheiro que ficou no caminho.... Como fortuna deixou apenas os seus quadros: o pão da pequenita que nos entregou o catalogo....

A arte tambem tem os seus deveres. E não ha gloria alguma que, por egoismo, os não cumpra. Tanto mais que os preços são como a obra: honestos e modestos.

Ministros

No rapido de Madrid, partiram hoje para Castelo Branco, os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e Instrução.

Ministro da Tchecoslovaquia

Chegou ontem de Madrid o sr. dr. Vlastimil Kybal, ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia em Portugal, que entregará as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, no decurso da proxima semana.

Para o NATAL
VINHOS DO PORTO: Ferreirinha, Andressen, Nicolau d'Almeida, Companhia Mercantil do Alto Douro, Silva Carneiro & C.ª, etc., Champagnes e Licores, vendem aos melhores preços do mercado, Silva & Espirito Santo, L.da, Praça de S. Paulo, 7, 1.º—Telefone Central, 3711.

Pelos teatros

Uma nova revista

E' já no dia 20 deste mês, que se estreia a revista «O sete e meio», original de dois velhos e dois novos, com que vai inaugurar-se no Apolo, a epoca de inverno. A nova companhia que ali se estreia, foi organizada com elementos de valor, e a montagem da peça superiormente orientada por Leitão de Barros, o que corresponde a dizer que esta «première» está despertando um vivo interesse no publico. O guarda roupa que se confeciona activamente sob a direcção de José Barbosa, que já demonstrou as suas qualidades artisticas na revista «Agua-pé», é realizado segundo os seus figurinos e os de Leitão de Barros, o que é mais uma garantia para a elegancia e bom gosto dos trajes.

Banquente de homenagem

E' no proximo domingo, no salão do Teatro do Gimnasio, que se realiza o banquete de homenagem á ilustre actriz Palmira Bastos, uma das interpretes da peça «A noite do Casino», e ao seu autor, o notavel dramaturgo Ramada Curto. O banquete oferecido pela empresa do teatro Gimnasio, em reunião com varios jornalistas, escritores teatrais e artistas entre os quais se contam Avelino de Almeida, Antonio Ferro, Artur Portela, Alvaro de Andrade, Vitoriano Braga, Feliciano Santos, Bento Mantua, Pereira de Carvalho, Alvaro Lima, Lino Ferreira, Luís Galhardo, Silva Tavares, Mario Duarte, Alexandre de Azevedo, Jorge Grave, Carlos Mendes, Henrique de Albuquerque, Ferreira da Silva, Tarquinio Vieira, José Soveral e José Móra.

«Las Muñecas del Foz»

Com a «bluette» de Don Enrique Nieto de Molina, «Es.., ó no és?...», musica de Don José Casanova, estreiam-se amanhã, no Teatro Salão Foz, doze formosas actrizes-cantora e dansarinas contratados expressamente em Madrid, pelo empresario Artur Emaus. Os scenarios de «Es... ó no és?...», de Baltazar Rodrigues, e o guarda roupa, inteiramente novo, do professor de indumentaria Castelo Branco. Com «Las Muñecas del Foz», exibe-se o notavel estilista argentino Walliery e a bailarina Maud de Forest, cujo contrato foi prorrogado.

Hoje, despedida de «Ballet Sendor» (Nú Artistico) e de Aurora Saiz.

Atraz do reposteiro

No proximo domingo faz-se «reprise», no Teatro da Trindade, da celebre peça «O Homem das cinco horas», um dos maiores exitos teatrais dos ultimos anos.

—Desde ante-ontem que, por ordem da auctoridade, não é permitida a entrada na plateia dos teatros depois do pano subir para as representações.

—Demora-se em S. Paulo, Brasil até ao final do mês corrente a companhia Chaby-Leopoldo Froes, que volta ao Rio de Janeiro a 4 de Janeiro, para o Teatro Republica, fazendo Fevereiro em Petropolis e inaugurando a sua nova temporada, a 1 de Abril, no Teatro Fenix, para, em fins de Maio, percorrer todo o Sul, até Setembro de 1928.

—O novo vaudeville, o «Pardal Maluco», a estrear no dia 23, no Teatro Maria Victoria, terá scenarios novos nos seus trés actos, sendo a peça para representar em duas sessões cada noite. A enscenação é do professor Antonio Pinheiro.

—Pela segunda vez, volta a Tavira, nos dias 17 e 18, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, com Alegrim e Tomás Vieira no elenco, tendo sido ali muito bem acolhida nos dias 11 e 12.

—Vai na companhia Lina Demoel, que se compõe de 18 figuras, o bailarino Fontoura, que trabalhou no Olimpia, de Paris.

—Os scenarios da revista «Sol ao Rato», que se estreia na proxima sexta-feira, no teatro Joaquim de Almeida, são do scenografo Eduardo Reis.

—Hoje e amanhã são, no Teatro de São Luiz, as duas ultimas representações da opereta «El-Rei Soviet», reaparecendo depois de amanhã a opereta «Casta Suzana», fazendo Auzenda de Oliveira a protagonista e Vasco Sant'Ana o papel de «Humberto».

—A'manhã, no Coliseu, ha «matinée», com entrada gratuita ás crianças.

—Hoje estreia-se, no Odéon, uma superprodução, destinada a grande acontecimento—«Homens de aço»—pelicula da First National, verdadeiramente monumental.

SAPATARIA ORION
Um lindo par de sapatinhos, marca **Orion**, é tudo que ha de mais util como brinde de Natal.
Rua Garrett, 42—Tel. C. 1381

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O CAVALLEIRO DA ROSA
A origem do mundo

NO TEATRO DA TRINDADE

AS IRMAS

AMY

do Casino de Paris

estreiam-se amanhã

Estreiam-se ámanhã, no Teatro da Trindade, as *Soeurs Amy* que nos vêm trazer um pouco da graça «boulevardière» e bem *up-to-date* das suas danças, dos seus «schetcts» cantados e das suas fantasias. No genero das Dolly Sisters, as Soeurs Amy são indispensaveis em todas as festas, em todas as praias da

França. A sua arte entrou já no dominio do ultra-moderno e todo o repertorio de «Soeurs Amy» é, por assim dizer, o «vient de paraitre» das canções e danças de Paris.

As Soeurs Amy, juntam á técnica de grandes artistas a graça «*grivoise*», capitosa, de duas almas gaulesas. De peregrina beleza Soeurs Amy, são por ven-

tura das mais lindas artistas que a França nos envia e aumentará, por certo, o interesse em as admirar quando nos informam que ostentam riquissimas «toilettes», ultimas criações da Casa Cyder, de Paris, o que é um atractivo para a nossa sociedade elegante.

«Soeurs Amy» apenas darão quatro unicas recitas, pois partem para França a fim de cumprirem, no Casino de Paris, o contrato com Leon Volterra. Tudo isto nos indica que as Soeurs Amy nos devem trazer um pouco da Europa na visão cosmopolita dos seus grandes espectaculos, dos seus «dancings» e da grande vida das grandes capitais.

NO PALACIO PATRIARCAL

Qual a razão

porque está reunido

em assembleia magna

O Episcopado português?

Está reunido em Lisboa, desde as primeiras horas da tarde de hoje o Episcopado português, sob a presidencia do venerando Cardeal Patriarca sr. D. Antonio Mendes Belo, todos os Bispos e arcebispos do Continente, congregados para resolver sobre questões que decerto serão de interessante oportunidade.

Evidentemente, tratando-se de quem se trata, e tratando-se de um acontecimento habitual na vida la Igreja em Portugal — estas reuniões realizam-se todos os anos em época que melhor quadre ás conveniencias dos que nelas tomam parte — o motivo que determinou a vinda dos Prelados a Lisboa não pode ser outro senão a maior e melhor defeza dos interesses religiosos, ligada com o espirito de organização e de disciplina que constitue no nosso como em todos os tempos a grande, a formidavel força da grei catolica no mundo.

Politica tambem? No bom sentido, no sentido alevantado da palavra, é natural que sim. Em ultima analise, são sempre politicas as realizações dos que, em qualquer campo da actividade humana, porfiam pelo bem estar moral ou material dos povos. Mas, pelo que averiguámos — que a reportagem destes acontecimentos demanda como qualquer outra o cuidado do jornalista — não têm de affligir-se os politicos baratos com os intuitos dos senhores bispos.

A sua função é de paz, e — vamos! — é mais alta do que poderia parecer á inteligencia mais ou menos obsecada dos que perdem seu tempo a amesquinhar-se em prelios de pequenez quixotesco.

Os Prelados portugueses têm problemas graves a resolver, mas são todos tão claros e tão leais — afirmou-nos hoje um dos mais ilustres membros do Episcopado — que toda a gente os pode conhecer.

E acrescentou inteligentemente:

— De resto, a Igreja nunca receiou a luz, nunca precisou de esconder-se para afirmar a nobreza dos seus designios.

— Porque não se tornam publicos, então, os assuntos a discutir na reunião que vai agora iniciar-se? — perguntámos.

E a resposta foi assim:

— A disciplina tem suas regras... O que interessa ao publico, o que deve interessá-lo, é a certeza de que a nós, pessoas cuja função social consiste em manter na terra a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade que Cristo prégou e que os homens procuram a todo o transe anquilar, a nós só nos preocupa o bem da Humanidade. O resto, a veniaga dos principios, a mentira dos que a si proprios se negam para ludibriar as multidões, não é commosco...

A conversa seguiu neste tom, entremeada de episodios que dariam uma entrevista de tomo, com «mise-en-scene» de efeito e com dialogo de agrado seguro, que só não se reproduzem para não cometer um pecado mortal de deslealdade.

E foi assim que, embora sem responsabilidade de nomes, se conseguiu a noticia que o leitor exige.

* * *

Duas ordens de problemas vão os Prelados ventilar e, por ventura, resolver. Os de ordem teorica e os de ordem pratica; citando-se entre os primeiros alguns que são de urgencia intuitiva.

Por exemplo: a expansão que está tomando entre nós a propaganda do espiritismo e do protestantismo. São dois assuntos de gravidade que a Igreja não pode deixar de estudar, no entender dos que se preocupam com prós e contras de todas as propagandas.

Consequencia imediata dessa propaganda consideram os catolicos o crescente dia a dia mais assustador da imoralidade que por aí campeia, tão agravada de perigos e de audacias, que se chega a ter a impressão do regresso ao Paganismo que foi a desgraça do mundo antigo.

Este será o lado pratico das congeminações dos Prelados, se eles pensarem todos pela mesma cabeça, o que é natural e legitimo, se atendermos a que, como ainda hoje se disse no Palacio da Nunciatura durante um almoço oferecido por Monsenhor Forni, o Episcopado português é modelar na união que mantem entre si e na obediencia severa que observa perante as determinações da Santa Sé.

A reunião continua no Paço Patriarcal, á hora de se encerrar esta noticia.

Que se estará passando? Que assuntos estarão a ser ventilados?

Não temos a certeza; mas pouco mais ou menos, julgamos ter delineado nesta nota o programa dos trabalhos que preocupam naquela sala isolada do Campo de Santana o conselho de ministros do Episcopado Português.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre ***bilhetes de tesouro e papeis de credito,*** nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre ***ouro, prata, joias, etc.,*** ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separados

ZONAS PERMANENTES

OS TERMOS

EM QUE

vão ser adjudicados

os jogos de azar

Estão tornados publicos, pelo *Diario do Governo* os termos da adjudicação do exclusivo do jogo.

Eis alguns topicos:

Os concorrentes: As entidades que pretenderem concorrer á adjudicação do exclusivo do jogo, deverão apresentar as suas propostas e documentos, em carta fechada, no Conselho de Administração dos Jogos, no praso de 90 dias a contar da publicação do anuncio na folha oficial.

Casinos e hoteis: Pelo decreto fundamental do jogo, publicado em 3 deste mês, os concorrentes que já possuirem Casino ou Hotel têm preferencia em igualdade de renda oferecida. Para tanto têm de requerer, no praso de 30 dias, uma vistoria ao Ministerio do Interior, e têm de pagar a despeza de vistoria que fôr determinada.

Licitação: Admitindo que para a adjudicação tem de haver licitação entre os concorrentes, esta será publica e durará uma hora.

Adjudicado o exclusivo do jogo em qualquer zona, esta ficará definitivo, e o adjudicatario que se retratar perde o deposito ou caução (dez por cento de 1.000 contos ouro, para zonas permanentes ou 250 para zonas temporarias).

As zonas permanentes: A zona dos Estoris terá duas concessões distintas, uma abrangendo a area entre S. João e a Ribeira de Cascais, e outra, a area do concelho de Cascais, para oeste da Ribeira. Na Madeira haverá tambem duas concessões, uma a éste, outra a oeste da Ribeira de S. João.

Lugares e vencimentos: Os lugares de presidente e vogais do Conselho de Administração de Jogos são acumulaveis com qualquer outro cargo publico com séde em Lisboa. Os vencimentos, iguais aos que estiverem sendo percebidos por funcionarios da mesma categoria e designação, são pagos pelas emprezas particulares do jogo por meio de cota adicional anualmente fixada.

Enquanto fôr titular da pasta do Interior o actual Ministro, o vogal do Conselho que faz parte do Gabinete não perceberá qualquer remuneração.

A Secretaria do Jogo só será organizada trinta dias antes de terminar o praso para a abertura das propostas para a concessão do exclusivo do jogo. Todo o expediente respeitante á Secretaria do Jogo, até a organização, fica a cargo de um terceiro oficial nomeado pelo Ministerio do Interior, que perceberá por esse serviço uma gratificação mensal, não sujeita a descontos, de 300$00.

TRABALHO DOS PRESOS DAS CADEIAS CIVIS

A sua Nova Sapataria

Abriu ontem esta nova sapataria de calçado de luxo de homem, senhora e creança.

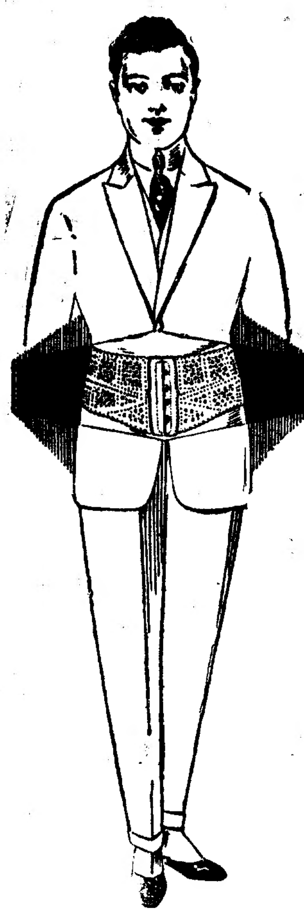
Nesta nova casa todo o calçado é vendido por menos 25 0[0 do que em qualquer outra.

Chamamos a atenção do publico que gosta de bom calçado para a nova sapataria que está situada na **Travessa de Santo Antão, n.º 17-A e 17-B,** (á Praça dos Restauradores).

Luiz Eugenio Leitão

Sophia Leitão Waddington e seu marido, Luiza Justina Leitão, Antonio José Leitão, sua mulher e filhos, Julia Engeström e seu marido, Maria Eugenia Martins Rebello, José Antonio Martins, sua mulher, Antonia Martins de Morais e seu marido (ausentes), participam o falecimento do seu querido Pai, Sogro, Avô, Cunhado e Tio e que o seu funeral se realizará no dia 15, pelas 15 horas, saindo da Rua dos Navegantes, n.º 34, 2.º, para o cemiterio oriental.

NOVIDADE



Cinta de borracha do Dr. Charnaux

Maravilhoso modelo em borracha pura, scientificamente perfurado, de modo a estabelecer e amparar os orgãos

Modelos elegantes e higienicos tanto para homem como para senhora

79.cm 91.cm 69.cm 89.cm

Pela massagem constante que imprimem aos tecidos, estas Cintas fazem uma redução notavel das formas, assegurando uma linha perfeita e o "soutien" racional de todos os orgãos

São magnificas para corrigir as Ptoses do estomago, intestinos e abdomen

Modelos para "Toilette", Sport e Dança

Unicos representantes em Portugal:

LISBOA	PORTO
A POMPADOUR»	ARMAZENS DA CAPELA
28 — CHIADO — 30	70 — R. das Carmelitas — 76

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «A Labareda».
São Luiz — A's 21,15 — «El-rei Soviet».
Trindade — A's 21,15 — «Perdoai-nos, Senhor....»
Gymnasio — A's 21,30 — «A noite do Casino».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30 — «O grão de bico».
Salão Foz — A's 15 e ás 21 — Variedades e animatografo.
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida — A's 21.
Salão Ideal — A's 20,30.
Cinema Tenor Romão — A's 8,30 — Segundas, quartas, sabados e domingos.

Eden Teatro Tel. N. 3800

SEMPRE — A unica revista em 2 sessões — 20,30 e 22,30

Hoje ROSAS DE PORTUGAL Hoje

com

ADELINA ABRANCHES

O MILAGRE DAS ROSAS
A RAINHA SANTA IZABEL

Numeros repetidos e de gargalhada | PREÇOS DE CINEMA

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

Teatro São Luiz

Companhia Armando de Vasconcelos

HOJE

Representação da opereta em 3 actos, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Wenceslau Pinto

EL-REI SOVIET

TRINDADE Telef. T. 976

Comp.ª Lucilia Simões ***HOJE***

A peça em 4 actos

Perdoai-nos, Senhor...

"BISMARCK"

Prefiram-na **Exijam-na**

Pomada extra para calçado

Universalmente conhecida
A' venda nos bons estabelecimentos

Depositarios: J. A. SILVA, LTD. R. Anchieta n.º 11 Telef. C. 1800

Preços especiais para revendedores

COLCHOARIA MACEDONIO

Grande sortimento em camas de ferro completas e lavatorios. Colchoarias em lã, sumauma e palha.

Colchão de arame

Telefone T. 106

78, R. MUNDO, 80-82

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Loteria do Natal

Extração a 22 de Dezembro

PREMIOS MAIORES

4.500.000$00
1.500.000$00

Bilhetes, meio, quartos, decimos, vigesimos, quadragesimos e meios contesimos

PREÇOS CORRENTES

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado

Notas e moedas estrangeiras, ouro português coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

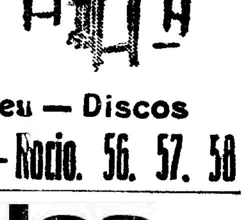
João Rodrigues da Costa, Ltd.ª

SUCESSORES DE

João Candido da Silva

104, R. da Prata, 106 — LISBOA

PIANOS



e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

Rua de S. Nicolau

Esquina da R. dos Douradores

Péles

CASA SALGADO

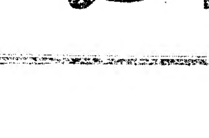
5-Rua dos Correeiros-7

(Perto da Rua dos Retrozeiros)

SORTIDO COMPLETO
PREÇOS REDUZIDOS

INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS — SALAS DE OPERAÇÕES
LABORATORIOS DE QUIMICA — FISICA — BOTANICA —
MINERALOGIA — INSTRUMENTOS CIRURGICOS
MICROSCOPIOS E MICROTOMOS "REICHERT"
VACINAS E SÓROS
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS ESTRANGEIRAS
DEPOSITO DAS AGUAS RADIUM
ESTABELECIMENTOS A. CAMPOS
TELEFONE C. 1017 — 12 — CHIADO

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77



AS MELHORES POLAINAS

F. Ingleza, marca Duque, a 25$00 e 30$00.
Preços especiaes para revenda

Sapataria Duque
Rua do Ouro, 294

Meias e Peugas

E muitos artigos de malha. O mais completo sortimento para **revendedores. Novos saldos**, por preços inferiores aos das fabricas. **Bordados, Rendas, Elasticos** e muitos outros artigos.

Antigo Armazem de Malhas

Rua Fanqueiros, 334, 1.º d.to

(defronte da Praça)

Portugal da Silva
NOTARIO E ADVOGADO
Antigo cartorio **Cantante**
Rua de Alcantara, 6, 1.°

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza, Limitada
GARAGE DE RECOLHA
Preços por mês:
Automoveis de praça, 150$00; automoveis particulares em garage, 180$00; automoveis particulares em recinto reservado, 200$00—Oleos, Gazolina, Pneus, accessorios, etc. Carro de reboque,—197, R. de Santa Martha, 201—Telefone N. 1851

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 14

O Rei Victor Manuel recebeu ontem, em audiencia especial, os deputados Mazzolini e Maccotta, nomeados consules em S. Paulo (Brasil) e Toulon, respectivamente, com os quais conferenciou largamente ácêrca da importante missão que lhes é confiada. — (L.)

O Senado aprovou o decreto que suprimiu o comissariado de emigração, e iniciará hoje o debate sobre o tratado de aliança italo-albanesa. — (L.)

MILÃO, 14

A corrida ciclista dos seis dias foi ganha por Girardengo e Binda, que percorreram 3.754 quilometros em 144 horas.

O segundo classificado foi o piemontês Vankeepen. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 14

Do Federal Reserve Bank saíu ontem milhão e meio esterlino, embarcado para Inglaterra, afirmando-se que é consignado ao National City Bank. — (L.)

WASHINGTON, 14

O ex-ministro da Guerra Itimson foi nomeado governador das Filipinas, em substituição do falecido general Wood. — (L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 14

O marechal Pilsudski chegou ontem, vindo de Genebra, sendo aguardado na estação por todos os membros do Governo, corpo diplomatico e altas autoridades militares e civis.

Uma enorme multidão comprimia-se em torno da estação e em todas as ruas percorridas pelo marechal, ao qual tributaram uma grandiosa manifestação, aclamando-o incessantemente. — (L.)

No Coliseu

Um triplo salto mortal, o mais raro exercicio acrobatico

Tiveram os novos numeros ultimamente estreados no Coliseu um sucesso incontestavel, que plenamente se acentuou na sua segunda apresentação. Entre esses numeros conta-se a celebre troupe Breier, aplaudissima em todos os seus brilhantes trabalhos de acrobacia de balanço, e que tem arrebatado sempre o publico com um formidavel triplo salto mortal, que coroa a serie dos seus magistrais exercicios. O triplo salto mortal é uma proeza acrobatica que raras vezes é executada no mundo, motivo por que merece relevo especial tão extraordinario exercicio.

No espectaculo de hoje tomam parte esta e todas as outras atracções da Grande Companhia de Circo, que voltam a exibir-se na matinée de amanhã.

CARTA DE GENEBRA

A S. D. N.

E A IMPORTANCIA da acção exercida

pelo delegado bolchevista Litvinoff

GENEBRA, Dezembro—Os scepticos e os mal dizentes continuam a atacar e a descrer da Sociedade das Nações. Os optimistas, ás vezes mais prejudiciais do que aqueles, continuam a esperar milagres e a supôr o organismo de Genebra infalivel.

Instituição humana ela tem os seus defeitos e imperfeições. E porque estabelece o principio da solidariedade e responsabilidade internacionais, ela pode desagradar aos povos que ainda não compreenderam a transformação da vida moderna, que ainda se não convenceram de que a sua vida interna está intimamente ligada aos problemas de ordem internacional.

Mas seja qual fôr a opinião de uns ou outros, seja quais forem as esperanças que nela possamos depositar, a verdade é que estamos em frente dum facto consumado: A S. d. N. é hoje o centro de toda a politica internacional.

Os Estados Unidos não fazem parte da Liga, porque, esquecendo a lição da guerra, julgam poder viver orgulhosamente alheiados da politica europeia, contentando-se com a doutrina de Monroe cujo espirito pretendem fazer reviver na proxima Conferencia Pan-Americana que vai realizar-se em Cuba. No entanto, vão sempre enviando delegados a todas as conferencias organizadas pela S. D. N., sendo o país mais bem informado sobre o que se passa em Genebra. A Turquia está á espera da ocasião oportuna para pedir a sua admissão no seio da Sociedade. A Espanha e o Brasil que se retiraram voluntariamente, batendo as portas com tanto ruido, nunca deixaram de colaborar em todas as conferencias e devem voltar muito em breve, porque esse é o desejo de todos e porque eles sabem que a sua presença em Genebra é preciosa e necessaria.

Até os soviets não escapam á influencia e atracção da linda cidade do Lago Leman. Quem diria, ha 2 anos apenas, que os delegados bolchevistas tomariam voluntariamente o caminho de Genebra para tomarem parte em conferencias organisadas pela S. D. N.? Não quere isto dizer que eles se tenham deixado conquistar pelos seus principios. Eles não lhe perdôam que ela procure, por meios diferentes dos seus, melhorar a sorte da humanidade. Lenine chamava-lhe "l'union des brigands et des oppresseurs du peuple„ E ha apenas alguns meses, um Comissario do povo apresentava os dirigentes da S. D. N. como "des messieurs qui recouvrent leur visage de rapaces du masque de l'humilté„.

Nós sabemos perfeitamente que o interesse dos "Soviets„ em vir á Conferencia do desarmamento envolve uma manobra politica habilmente concebida. Agora já se não pode afirmar que é a sua ausencia que não permite a resolução do problema. E como eles simplificaram tudo, pedindo o desarmamento geral que de antemão sabiam não poder ser aceite, julgam estar ilibados de culpas e suspeições á face do mundo. Esqueceram-se de acrescentar que preparam 270 mil recrutas por ano, sem falar das formações territoriais três vezes mais numerosas. Até as mulheres podem ser chamadas ás fileiras. Esqueceram-se ainda de confessar que é o exercito vermelho que mantem o governo e que sem ele o regimen já tinha desaparecido.

A importancia da vinda dos "Soviets„ aumenta consideravelmente, se considerarmos a acção exercida pelo delegado sr. Litvinoff. Tchitcherine, seu chefe hierarquico, é infinitamente menos poderoso. Os soviets confessam guardá-lo por ele saber dizer excelencia aos embaixadores!

Litvinoff teve largas conferencias com Briand, Stresseman e com os delegados da Polonia e da Lituania a quem aconselhou prudenciá e serenidade na resolução do conflito que tem dividido os dois paises!.... Tambem se avistou com Camberlain e, embora o comunicado fornecido á imprensa afirmasse que se não tinha chegado a uma base de entendimento, este encontro pode todavia ter marcado uma étape no reatamento das relações anglo-russas.

Só depois destas conversas é que o sr. Litvinoff desapareceu da scena de Genebra e todas as atenções se voltaram então para o conflito polaco-lituanio que deve ficar resolvido hoje mesmo, marcando mais um triunfo para a S. D. N.

Este conflito é um dos aspectos do vasto problema baltico. Quasi desconhecida do grande publica, a minuscula Lituania preocupa ha muito tempo os meios politicos internacionais. O problema de Vilno tem custado um trabalho gigantesco á S. D. N. Kovno tem lutado com Varsovia, como se se tratasse de potencias de igual grandeza e poderio. A Lituania bem sabia que os seus designios eram aprovados por Berlim e Moscow. "Fechadas as suas fronteiras e cortadas todas as relações com a Polonia ha perto de seis anos, a economia do país está arruinada. O porto de Memel que podia ter um desenvolvimento consideravel é hoje por assim dizer um porto morto....

Os lituanios têm razão quando falam da sua capital ocupada, mas os polacos tambem não deixam de a ter, quando afirmam que Vilno era a capital duma provincia polaca. O Grão-Ducado da Lutuania fez parte da Polonia desde o seculo XIV até á perda da independencia.

Os polacos não abusaram da sua força; têm sido generosos para o país visinho que possui apenas dois milhões de habitantes. Mas a situação não podia podia continuar assim. Berlim e Moscow bem queriam estabelecer o contacto entre os dois Estados, por meio de Kovno e Vilno, fazer da Lituania uma ponte para o transito das suas mercadorias e dar ao Baltico o caracter dum lago exclusivamente germano-russo".

Apesar disso, Stresseman está facilitando a resolução do conflito e Litvinoff, embora não sendo sincero deu conselhos de prodencia e moderação... E' que uma guerra neste momento não convém a ninguem, nem aos paises do Ocidente, nem á Alemanha nem á Russia. E aquela frase do General Pilsudski, afirmando ter passado uma noite em angustiosa indecisão sem saber se devia recorrer á guerra ou á paz, deve ter sido um aviso não só para Kovno, mas para Berlim e Moscow.

Para nós portugueses, o maior interesse desta reunião do Conselho está no pedido de assistência financeira feito pelo governo português á S. D. N. A questão seguirá os tramites legais, devendo baixar primeiro ao Comité financeiro para ser examinada na reunião do proximo mês de fevereiro. E' curioso, no entanto, ouvir os comentarios dos jornalistas que afirmam tratar-se dum problema inteiramente novo, visto o pedido ser feito por um pais detentor de um grande imperio colonial...

Irene de Vasconcelos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 14

Afirma-se terem sido definitivamente abandonadas as negociações iniciadas ha alguns meses para a constituição dum poderoso *cartel* europeu de industrias quimicas, entre as grandes companhias inglesa e alemã, Imperial Chemical Company e Dye Trust. — (L.)

Os jornais ingleses comentam a entrevista concedida pelo sr. Mussolini ao «Depeche Tunisienne», considerando-a como um excelente sintoma da conclusão dum pacto de amisade italo-francesa, que constitue uma solida garantia de paz.—(L.)

Não se confirma o boato duma proxima visita do primeiro ministro sr. Baldwin á Africa do Sul. — (L.)

Da China

CHANGAI, 14

Consta que os comunistas fôram quasi completamente repelidos de Cantão.

O general nacionalista Chang-Kai-Chek declarou aos representantes da imprensa estrangeira, que se encontra disposto a encerrar todos os consulados sovieticos no territorio nacionalista. —(L.)

Em Cantão continuam as desordens nacionalistas, em parte da cidade.

Uma canhoneira nacionalista que bombardeou a cidade, revoltou-se e aderiu aos comunistas.

O general Chang-Kai-Chek ordenou o encerramento de todos os consulados sovieticos e a expulsão do seu pessoal. — (L.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 14

Os jornais dizem que o governo apresentará brevemente ao gabinete jugoslavo uma proposta para a regulamentação das relações greco-jugo-slavas e ratificação da convenção sobre o porto de Salonica. — (L.)

O QUE DEVEMOS BEBER
BOMJARDIM
A MELHOR AGUA DE MEZA
DÃO ABREU MADEIRA
O MELHOR VINHO DE MEZA
14, T. DA GLORIA, 16
TELEFONE N.° 3892

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.°
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

A unica colecção
de chapeus modêllos que teve a honra de obter o 1.º prémio no concurso organisado pelas modistas de Paris. Encontram V. Ex.as em exposição no
Salão Aureo
246, R. do Ouro, 248
TELEFONE NORTE 3818

ULTIMAS NOTICIAS

Manuel de Vasconcelos
CIRURGIAO DOS HOSPITAIS
Clinica cirurgica
Doenças de senhoras
Consultorio:
AV. DA LIBERDADE, 124, 2.º-E.
Das 5 ás 7 horas
Tel. N. 5429

O NONO ANIVERSARIO

A morte de Sidonio Pais

e as comemorações de hoje

As cerimonias da comemoração do 9.º aniversario da morte do Dr. Sidonio Pais iniciaram-se ás 10 horas da manhã na séde do Centro Republicano Nacionalista, á rua Garrett, onde fôram vestidas e calçadas cincoenta crianças pobres de ambos os sexos, que depois compareceram na igreja de S. Domingos.

Foi neste templo que se realizaram, ás 11 horas da manhã, as solenes exequias com orquestra e vozes e de que fôram celebrantes os padres: Fiadeiro, Ferreira e Bonifacio, e mestre de cerimonia o conego Santos.

Na nave estava armada uma eça altissima, ouro e negro, onde foi colocado um retrato do dr. Sidonio Pais, e ladeada de 14 tocheiros, estando as janelas do templo revestidas de panos bordados a prata.

A assistencia foi numerosissima, vendo-se grande numero de senhoras e algumas individualidades conhecidas, como um dos filhos do extinto Presidente e os srs. ministros da Instrução e Interior, acompanhados dos seus chefes de gabinete e secretario, o Quartel Mestre de te e secretario, o Quartel Mestre General do Exercito, Amilcar Mota; tenente-coronel Tamagnini Barbosa, coroneis Eduardo lente e Vitorino Gonçalves dos Santos, capitães Feliciona da Costa, Botelho Moniz e Ramos, alferes Carrasco, dr. Julio Dantas, Rocha Martins, Miguel de Abreu, dr. Costa Metelo, Feria Teotonio, etc..

No Largo de S. Domingos juntaram-se grande numero de pessoas e vendiam-se retratos do dr. Sidonio Pais, seguindo-muitos dos assistentes para Belem, em automoveis e carros electricos reservados para esse fim.

A' 1 hora da tarde já se encontravam no Mosteiro dos Jeronimos grande numero de pessoas orando junto ao tumulo do falecido Presidente, e depondo flôres junto á porta, que se não abriu.

A romagem foi aumentando sempre, comparecendo pouco depois a direcção do Centro Sidonio Pais, acompanhada de muitas senhoras com ramos de flôres, e o Grupo Republicano Honra e Firmeza, do Monte Pedral, que depôs uma coroa.

A's 4 horas da tarde foi distribuido na séde do Centro Sidonio Pais, um bôdo a 250 indigentes, e ás 5 contemplou o nosso colega *A Situação*, 364 pobres, com esmolas de 20$00 e 5$00.

A sessão anunciada para esta noite sob a presidencia do dr. Julio Dantas, não se efectua por ter a direcção do Centro Republicano dr. Sidonio Pais ouvido o Directorio Partidario que se pronunciou pela sua não realização.

A PESCA

Quais são AS MEDIDAS QUE O CONGRESSO DE SETUBAL vai pedir ao governo

A's 10 da manhã reuniram-se, na Associação Industrial e Comercial, as subsecções para assentar nas conclusões definitivas do Congresso. A sub-comissão e a secção de pesca encarregada de apreciar as varias teses que tratam dos interesses dessa industria, sob os seus aspectos de fiscalisação e reclamação de caracter economico—resolvem apresentar as bazes em que as reclamações do congresso devem ser submetidas ao estudo da Comissão Central de Pescarias, para que ela se pronuncie e para que o governo tome sobre elas as providencias que julgar convenientes. Sobre fiscalização de pesca conclui da seguinte forma:

—Reconhece que a fiscalisação actual não é proficua por falta de barcos adquados;

—Que é duma necessidade urgente remediar essa falta;

—Tendo conhecimento de que ha um plano de construção de cánhoneiras e outros barcos destinados as capitanias que, uma vêz construidos, preencherão o fim em vista, resolve insistir junto do governo pela rapida realisação desse plano para, em breve, haver uma fiscalisação efectiva:

—Para isso se conseguir, o Congresso acha tambem indispensavel:

a aplicação da lei 1514, sem sofismas, ampliando-a com as seguintes disposições: o transito inofensivo de barcos de pesca nas aguas territoriais seja condicionado, de modo a protegê-lo, assinalando-o sempre claramente, tanto de dia, como de noite, de forma a não se confundir com qualquer acto preparatorio de pesca, nocivo ou perturbador da pesca; que seja proibido o estacionamento, fundeado ou pairando, de barcos de pesca dentro das aguas territoriais, salvo caso de força maior, devidamente comprovado; que seja adoptada como penalidade principal de qualquer infracção de pesca de barcos estrangeiros, nas aguas territoriais, a retenção de barcos e aparelhos de pesca infractores; que o julgamento das infracções incumba ás autoridades do país em cujas aguas territoriais tivesse sido cometida a infracção.

* * *

No que respeita ás medidas de protecção consideradas indispensaveis para a industria de pesca, o Congresso pede: a anulação do imposto de transacção; que as Camaras não possam cobrar como imposto "ad-valorem" mais de 1 0|0 sobre o pescado, exceptuando, porém, o que já hoje cobram, percentagem superior que sirva de garantia a qualquer emprestimo; que esclareça que o imposto sobre aplicação de capitais não póde nunca incindir sobre os resultados ou dividendo distribuido ao capital empregado nessa industria; redução das pautas das capitanias; criação das licenças de pesca por trimestre; balisagem de portos de defeza á pesca, arte volante, o que são, por exemplo, as entradas dos cabos Espichel e Sines; coodificação das leis e regulamentos de pesca; limitação de rêdes (artes volantes), estabelecendo como cumprimento maximo 900 metros; manutenção e cumprimento da proibição da pesca da sardinha, com menos de 11 centimetros; elevação a 3 mil metros da zona de defeza das armações á Valenciana, da costa de Peniche.

* * *

A' tarde realizou-se, na Camara Municipal, a recepção oficial dos congressistas, começando em seguida a ultima sessão plenaria.

Se fôr absolutamente necessario uma nova sessão, só á noite se encerrará o Congresso.

Alferes Ribeiro dos Santos

No 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, prosseguiu hoje, pelas 13,30, o julgamento do alferes Ribeiro dos Santos. Como nas audiencias anteriores, o tribunal esteve repleto de pessoas, tendo sido ouvidas varias testemunhas de defeza.

A sentença deve ser lida amanhã ou depois.

Luis Eugenio Leitão

Faleceu hoje o sr. Luis Eugenio Leitão, presidente honorario da Associação Comercial.

Almoço na Nunciatura

No Palacio da Nunciatura, realizou-se hoje um almoço oferecido por monsenhor Forni, encarregado dos negocios da Santa Sé, a que assistiram os srs. arcebispos de Braga e de Evora, bispos do Porto, Faro, Portalegre, Beja e Guarda, conego Manuel Anaquim, vigario geral do Patriarcado, padre Jorge, etc.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O ANGOLA E METROPOLE

O palacio do Menino d'Ouro

e a sua venda em leilão

A proposito da noticia que ontem publicámos, referente á almoeda do palacio chamado do "Menino de Ouro", recebemos do sr. dr. Costa Santos, presidente da Comissão Liquidataria do Banco de Angola e Metropole, uma carta em que se esclarece nos seguintes termos, confirmando-a por outras palavras, aparte um ou outro pormenor de tecnica, a informação que nós démos:

"*Sr. director*—Não foi pela razão de o palacio ter atingido em praça o lanço de 950 contos que o Governo o quiz adquirir, mas minutos antes de se realizar essa praça fez conhecer o seu desejo á Comissão que, para o satisfazer, retirou o predio da praça nos termos legais.

"Pelo decreto n.º 14.511 publicado para que o Governo podesse adquirir fora da praça qualquer dos predios arrolados pela Comissão Liquidataria, o Governo só poderia comprar o palacio pelo preço da sua avaliação, isto é, por mil contos.

"O palacio do "Menino d'Ouro„ foi vendido em 4.ª praça por na 1.ª e 2.ª (e foi a esta por metade da avaliação, isto é, por 500 contos) não ter obtido lançador e por ter sido retirado na 3.ª praça em virtude do pedido do Governo.

"A quinta do Conventinho foi vendida na 5.ª praça porque nas duas primeiras não obteve lançador e na 3.ª e 4.ª foi retirada por as ofertas serem mesquinhas, tendo na praça em que foi vendida obtido um lanço superior em 41 contos ao da 4.ª praça.„

Acrescenta o sr. dr. Costa Santos que o palacio em questão nunca foi avaliado em seis mil contos, mas sim em mil.

Pedimos licença para lembrar o seguinte:

Não o teria sido pela comissão oficialmente encarregada da avaliação, mas foi-o, e ainda agora o é, por quem, embora não seja avaliador por virtude de qualquer decreto, sabe o que as coisas valem e o que as coisas custam.

Aviação

Com destino a Paris, partiu hoje, no "Sud Express„, a actriz austriaca Lilli Lilleuz, passageira do hidro-avião "Junker's 1230„.

Acompanham-na seu marido, que a veiu esperar a Lisboa, e os srs. Alfredo Boons e o aviador Alexandre Van Beuthaim.

Molduras
em todos os estilos. Grande sortido em estampas a gravuras arte Sacra, etc.
Espelhos
bisautés e lisos em todas as medidas
A PORTUGUESA
198, Rua da Madalena, 200
LISBOA Telefone Norte 3633

CABELEIREIRO DE SENHORAS E BARBEARIA — CORTE — ONDULAÇÃO MARCEL — PINTURAS E MANUCURE PARA DAMAS
Salão Veneza
DE LOURENÇO SILVESTRE
48, Av. Luis Bivar, 56 — LISBOA

GRAMOFONES E DISCOS
AS MAIS RECENTES NOVIDADES DAS MELHORES MARCAS!
CASA SERRAS — 26, Rua do Ouro, 28

JOIAS!!!
Aneis com diamantes e Brilhantes desde 40$00 só na
Joalheria Annibal Tavares
97 Rua da Prata 97

Odéon
Telefone N. 3703
HOJE estreia
homens d'aço
super-produção da First National apresentada pela Metro Goldwyn-Mayer
amanhã matinée